

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE12)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE12)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	34219	16,5	33,8
Dengue	441183	212,4	28,3
Total	475402	228,8	28,6

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 9 e 12 de 2026.

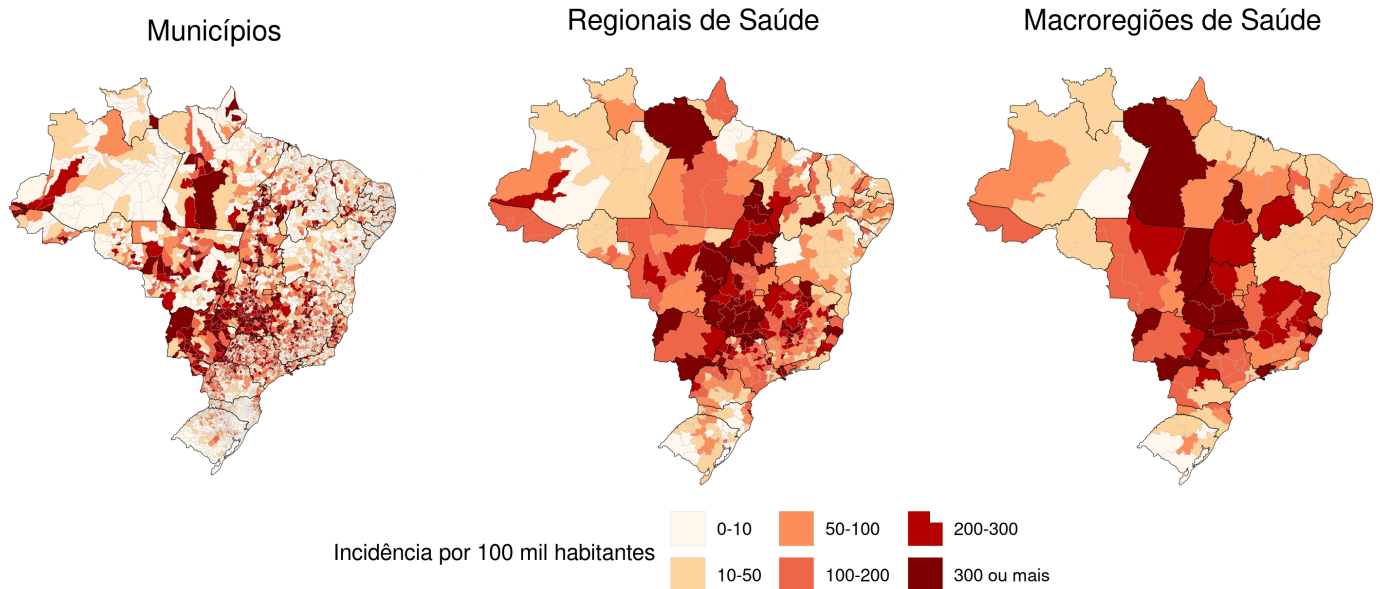


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 9 - 12 de 2026

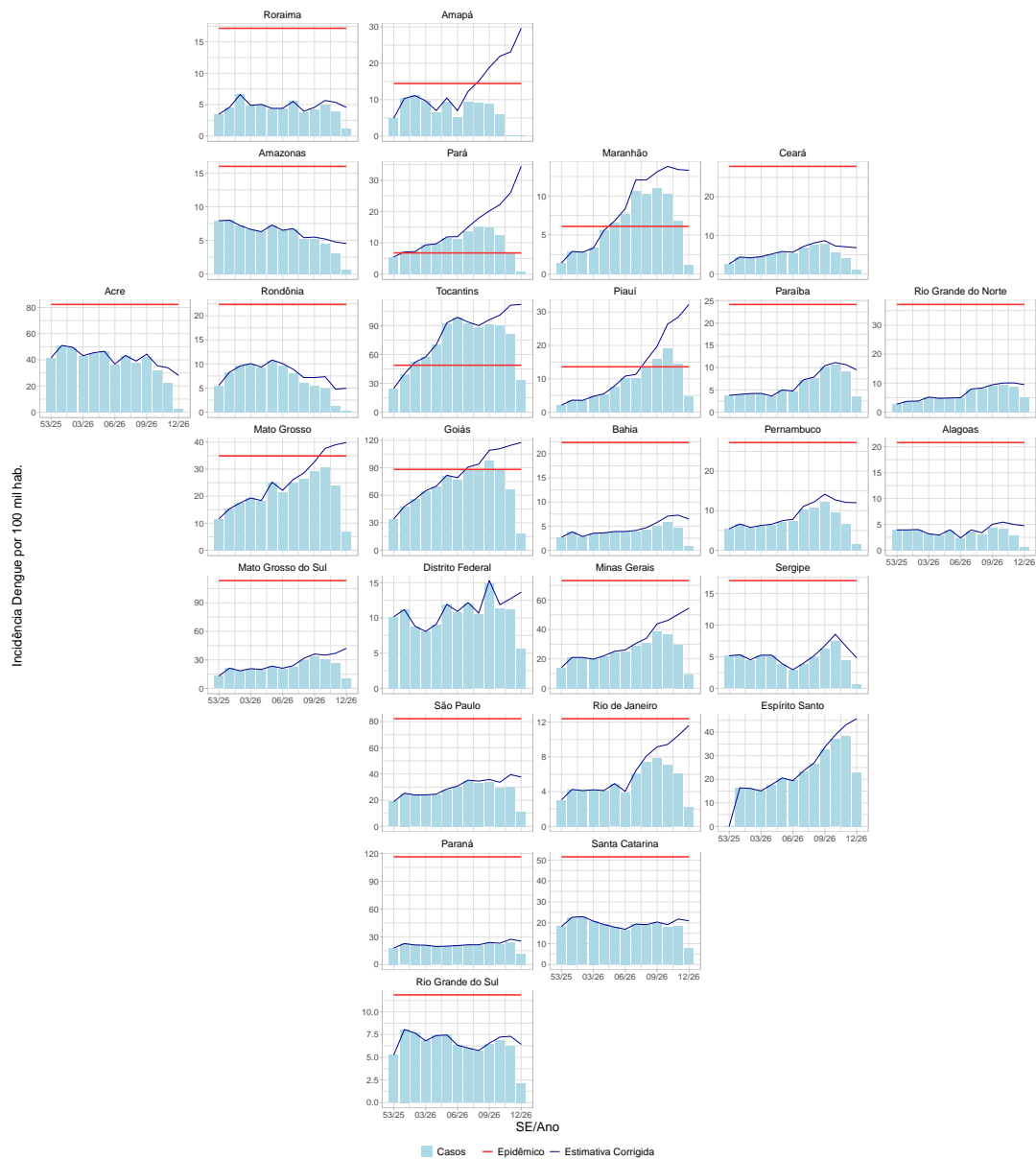


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

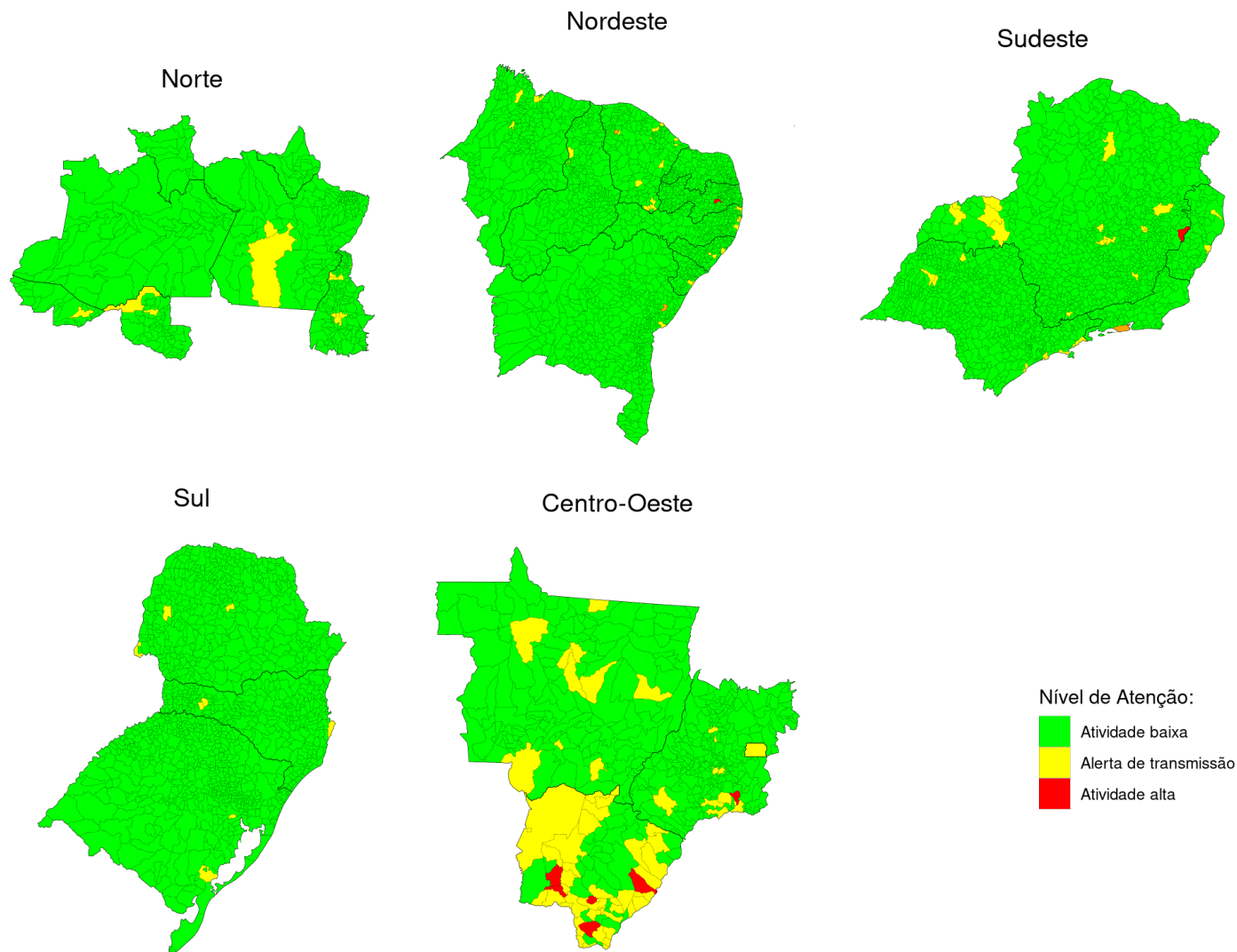


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 12 de 2026

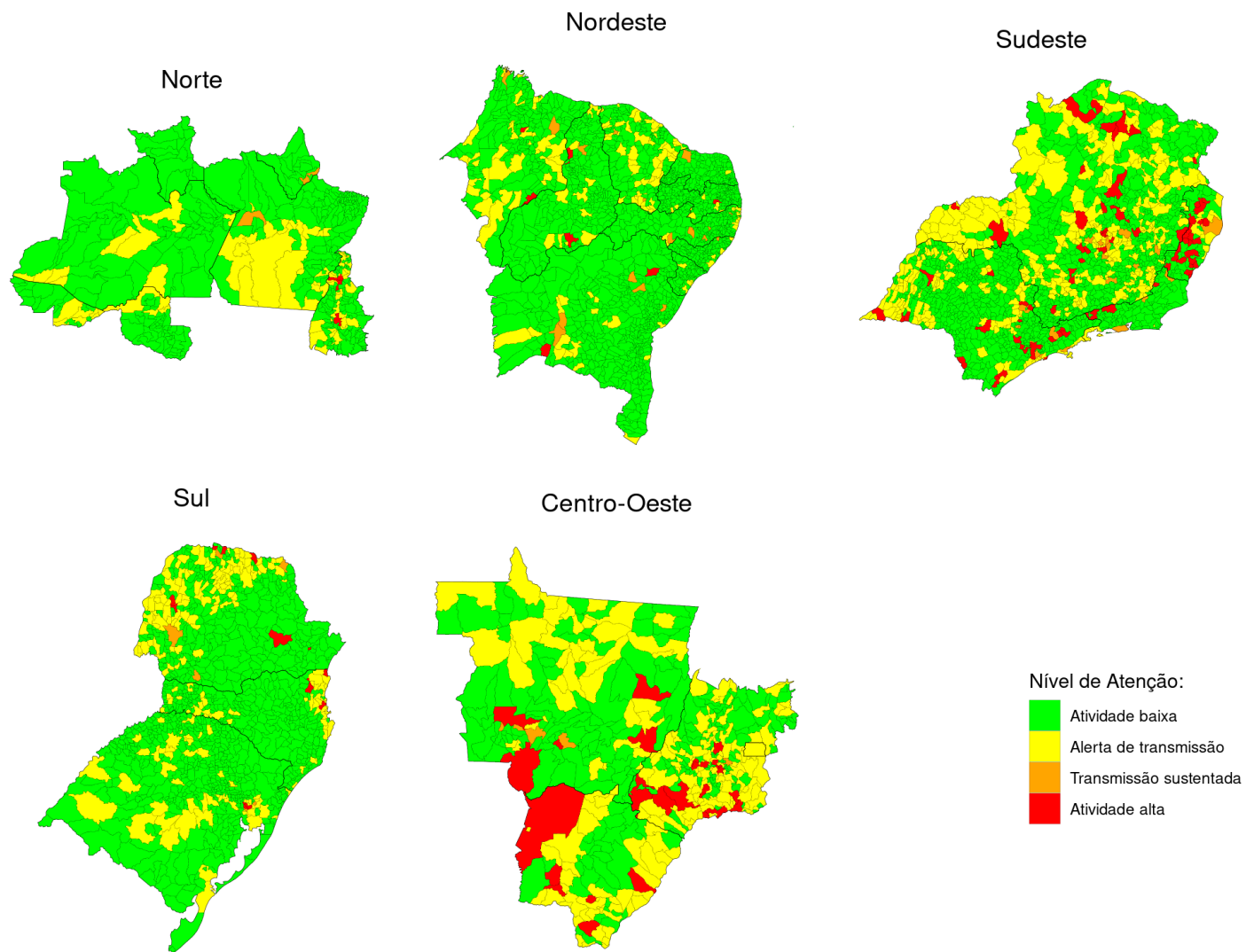


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 12 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 12, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	148	1730	1851	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	27	199	798	média
Itaporã	MS	23818	Dourados	33	112	470	média
Amambai	MS	38251	Dourados	26	83	217	média
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1403	4893	40	baixa
Goiânia	GO	1414483	Central	511	2787	197	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	63	694	610	média
Uberaba	MG	359090	Uberaba	82	687	191	média
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	212	687	368	média
Machacalis	MG	6440	Águas Formosas	41	644	10000	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	47	483	155	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	188	457	157	média
Teresina	PI	868523	Entre Rios	46	436	50	média
Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	24	407	164	baixa
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	89	401	1027	média
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	21	372	1222	média
Resende	RJ	128460	Médio Paraíba	7	369	287	baixa
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	39	300	228	média
Itu	SP	176548	Sorocaba	76	280	159	baixa
Baixo Guandu	ES	30676	Central	86	252	821	baixa
Janaúba	MG	70001	Janaúba/Monte Azul	96	219	313	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	27	212	850	média
Mineiros	GO	71108	Sudoeste II	16	185	260	média
Miracema	RJ	26644	Noroeste	8	182	683	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Jardim	MS	26214	Campo Grande	27	74	282	média
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	20	45	11	média
Santa Rita do Pardo	MS	7293	Três Lagoas	12	35	480	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	17	34	135	média
Dengue							
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	317	614	287	média
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	51	318	148	média
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	16	284	271	média
Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	144	237	94	baixa
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	17	166	21	baixa
Teodoro Sampaio	SP	22217	Pontal do Paranapanema	44	138	621	média
Espírito Santo do Pinhal	SP	39700	Mantiqueira	21	131	330	baixa
São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	41	130	392	média
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	18	125	52	média
Canarana	MT	25907	Médio Araguaia	56	121	467	média
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	19	108	152	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	56	107	113	média
Matozinhos	MG	36927	Vespasiano	6	92	250	média
Pedro Leopoldo	MG	60154	Vespasiano	14	88	146	média
Inhumas	GO	53315	Central	13	86	161	média
Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	10	86	22	média
Corumbáiba	GO	8739	Estrada de Ferro	29	82	938	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	32	81	26	média
Colinas do Tocantins	TO	33967	Cerrado Tocantins Araguaia	15	80	236	média
Tremembé	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	13	79	153	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	29	248	4	média
Alagoinhas	BA	157864	Alagoinhas	5	32	20	baixa
Reriutaba	CE	18603	Sobral	9	25	134	média
Dengue							
Santarém	PA	351220	Baixo Amazonas	4	1780	507	média
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	85	1448	61	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	299	807	12	média
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	455	693	96	baixa
Anápolis	GO	393417	Pirineus	75	347	88	média
Mogi Guaçu	SP	154487	Baixa Mogiana	5	314	203	baixa
Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	11	301	102	baixa
Macapá	AP	478448	Área Central	0	192	40	média
Pará de Minas	MG	97507	Pará de Minas	60	189	194	média
Chapadinha	MA	81339	Chapadinha	1	188	231	média
Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	6	179	26	média
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	2	175	21	baixa
Ouro Verde de Minas	MG	5607	Teófilo Otoni / Malacacheta	7	136	2417	média
Mossoró	RN	264181	Mossoró	93	124	47	baixa
Alagoinhas	BA	157864	Alagoinhas	4	89	56	baixa
Itiúba	BA	33671	Senhor do Bonfim	0	82	245	baixa
Cândido Mendes	MA	19805	Zé Doca	0	64	323	média
Cachoeirinha	PE	19789	Caruaru	8	61	308	baixa
Vespasiano	MG	137821	Vespasiano	25	59	43	média
Itabira	MG	110335	Itabira	24	49	44	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.